



ANO: 22 Nº 29 2019.03.14

BOLETIM INFORMATIVO

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES  
DOS SERVIÇOS GERAIS DA SAÚDE

**BIT** S.G.S.

## ÍNDICE

Mensagem aos Associados

As Nossas Delegações

A Voz dos Associados

Informações Relevantes

Direitos dos Associados

Assembleia Geral

## CONTATOS

### DIREÇÃO

Website: [www.atsgs.pt](http://www.atsgs.pt)

Tel: 223 706 246 – 966 122 557

Tel: 917 269 203 – 917 269 211

Email: [direccao@atsgs.pt](mailto:direccao@atsgs.pt)

### SEDE NACIONAL

Rua de Camões nº 99 -1º- D/T

Santo Ildefonso-4000-144-Porto

Telefone: 223 706 246

Telemóvel: 926 530 614

### DELEGAÇÃO NORTE

Email: [norte@atsgs.pt](mailto:norte@atsgs.pt)

Telemóvel: 917 269 337

### DELEGAÇÃO CENTRO

Email: [centro@atsgs.pt](mailto:centro@atsgs.pt)

Telemóvel: 917269138

### DELEGAÇÃO SUL

Email: [sul@atsgs.pt](mailto:sul@atsgs.pt)

Telemóvel: 917 269 134

## MENSAGEM AOS ASSOCIADOS

### “FALAR VERDADE, É ESTARMOS DE BEM COM A NOSSA CONSCIÊNCIA”

Dando continuidade à nossa missão, visão e valores, assim como a aposta na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados nas Instituições do Serviço Nacional de Saúde pelos Assistentes Operacionais, Encarregados Operacionais, futuros Técnicos Auxiliares de Saúde, “falar verdade é estarmos de bem com a nossa consciência” foi, é e será o nosso principal objetivo.

Apesar das diversas reuniões no Ministério da Saúde, Administração Central do Sistema de Saúde, Administrações Regionais de Saúde e Conselhos de Administração das quais temos dado conhecimento, ainda não foi possível o reconhecimento e regulamentação da profissão de Técnico Auxiliar de Saúde, no entanto, todos reconheceram que esta profissão é fundamental e imprescindível para a valorização, inovação e mudança, que contribuirá para uma maior humanização dos serviços prestados aos pacientes.

No dia 31 / 01 / 2019, a profissão de Técnico Auxiliar de Saúde, foi objeto de debate no plenário da Assembleia da República, através do Projeto de Lei nº 1073 / XIII, apresentado pelo PAN.

Todos os Grupos Parlamentares concordaram com a criação da profissão, mas dado que o Projeto de Lei, não estava devidamente enquadrado por falta de pareceres obrigatórios face à legislação em vigor para o efeito, o mesmo baixou à Comissão Parlamentar de Saúde, para procedimento em conformidade.

Estamos convictos, mas com tristeza, que em 2019 e de acordo com a Lei do Orçamento de Estado, e outra informação recolhida nas reuniões efetuadas no Ministério da Saúde, a profissão de Técnico Auxiliar de Saúde, ainda não será aprovada nem reconhecida e regulamentada. No entanto em 2020, é nossa convicção de que será uma realidade. Vamos continuar a guerra, até vencermos a batalha final.

Como sempre dissemos, o perfil e referencial desta profissão foi iniciada em 2008 pela Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, contra tudo e contra todos e publicada pelo Ministério da Educação em Diário da Republica pela Portaria 1041 de 2010 de 7 de Outubro, pelo que não aceitamos que outros que nunca ou nada fizeram e que sempre nos criticaram, apareçam hoje sem qualquer legitimidade com falta de ética e moral, como os autores de uma profissão para a qual nada contribuíram.

Os Encarregados e Assistentes Operacionais, estão exaustos com congelamento da carreira, excesso de trabalho e carga horária, desmotivados por falta de reconhecimento, valorização e regulamentação das suas funções de carácter técnico e específico que exercemos, sofrem em silêncio, demonstrando as suas competências e brio profissional, com respeito por aqueles que sofrem nas instituições de saúde.

Falar verdade, é estar de bem com a nossa consciência, pois não reconhecemos profissão ou categoria que ainda não existe, nem estrutura que a represente, assim como as organizações representativas dos trabalhadores que lhes dão apoio. É por estes comportamentos, atos e atitudes, que somos diferentes. Mais do que falar verdade, a sinceridade e o respeito, também são de repudiar a mentira e a falsidade.

Falar verdade, é dizer que percorremos caminhos longos e difíceis, derrubamos muros armadilhados e puderes instalados, preparamos o terreno, lançamos as sementes para que todos os Assistentes Operacionais e Encarregados Operacionais, venham em breve colher os frutos que semeamos.

As mentiras e calúnias alheias não nos confundem. Vamos responder dizendo sempre a verdade, pois quanto mais inverdades os adversários disserem sobre nós, mais verdades dizemos sobre eles. Não toleramos falsidades, preferimos verdades cheias de espinhos, do que mentiras decoradas com flores.

“A verdade é como o azeite: Vem sempre ao de cima”.



O Conselho Diretivo da ATSGS

### DELEGAÇÃO REGIONAL NORTE

#### “PORQUE O DOENTE É O AMOR DA VIDA DE ALGUÉM”

Quando se fala dos assistentes operacionais em saúde, pensa-se que para tal mister qualquer uma pessoa serve. Ledo engano. Para se ser aquilo que em tempos se chamava Auxiliar de Ação Médica é preciso um sentido de humanismo incrível, que passa, muitas vezes, pelo esquecimento de si e dos seus em prol da causa de saúde pública. Não é para menos. Em saúde, lida-se com seres humanos, não com objetos.

O doente é alguém que não conhecemos, mas que é, sem dúvida, o amor da vida de alguém. E se dúvidas houvesse quanto ao brio profissional, para as dissipar bastaria a eterna pergunta “se fosse comigo, com um dos meus”.

Entretanto, é muito difícil, por maior que seja o sentido de profissionalismo do Assistente Operacional, estar sempre ao seu melhor nível. É uma classe sem voz. É uma classe mal paga. É uma classe explorada e sofrida. Quantas vezes os utentes ignoram que o semblante carregado dos “empregados” se deve a horários causados pela escassez de pessoal. E se para com o semblante carregado que outras classes possam ter, os utentes até têm tolerância devido às divisas que ostentam, quando a sisudez vem por parte de quem veste de azul, o epíteto é o de “trombudos”...

Urge contratar mais assistentes operacionais. Aumentar-lhes os salários e consequentemente a qualidade de vida para que sejam mais felizes e passem essa mesma felicidade em jeito de aconchego aos doentes. Urge formar Técnicos Auxiliares de Saúde, urge dar formação aos atuais Assistentes Operacionais para que aprendam, se é que ainda não o sabem, a ver que o doente tem problemas maiores que os nossos. Mas, para isso é necessária uma motivação que, de momento não existe.

As classes que têm feito manchetes sem os auxiliares não fazem nada e o país e os políticos dão como garantido que na população tem de haver assim uns milhares de pessoas a darem o melhor de si a troco de muito pouco, esquecendo que para a qualidade de vida dos doentes, nós, assistentes operacionais, temos um papel primordial, pois estamos na primeira linha de apoio ao utente. Que o digam os que, internados, a meio da noite tocam a uma campainha...



Elisabete Figueiras

Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro – Unidade de Chaves

#### “ASSISTENTE OPERACIONAL / A NOSSA VIDA JÁ É LONGA”

Começamos como criadas das freiras e outros profissionais, fomos veleiras, serventes, empregados diferenciados e não diferenciados, auxiliares de ação médica, assistentes operacionais e agora queremos colocar como técnicos auxiliares de saúde.

Em tempos que já lá vão, eramos nós que lavávamos de joelhos, os soalhos com potassa, escovas e esfregões, encerávamos com a famosa cera. A nossa formação académica, não dava para mais e não fazíamos parte da elite dos hospitais.

Lentamente, com muito custo, e já com alguma consideração pelas outras categorias profissionais lá fomos para auxiliares de ação médica, hoje vulgarmente conhecidas por assistentes operacionais.

Sempre com a mesma atitude, profissionalismo, trabalho e dignidade durante estes longos anos, soubemos e sabemos exercer as nossas funções com espírito de ajuda pela pessoa que sofre e precisa de recorrer às nossas instituições.

Fazemos tanto, e tantas vezes nas instituições de saúde, na sombra do desconhecimento e reconhecimento da pessoa mais incauta.

Somos nós, que acompanhamos e transportamos todos aqueles que por motivos de saúde recorrem aos nossos hospitais.

Somos nós, por vezes sozinhos, que colaboramos no bem-estar de higiene e conforto.

Quanto valioso e humano é dar um banho, saber fazer um posicionamento, colocar uma arrastadeira ou um urinol, cobrir alguém que sente frio, dar um copo com água e alimentação. Quanto valioso é atender as acampainhas quando estão desesperados e conversar com alguém sempre com um sorriso, que tem ao lado uma parede ou uma cortina, para os separar de outros que sofrem.

Somos nós, que na parte técnica, lavamos e preparamos o material para apoio a exames;

Procedemos à limpeza dos equipamentos necessários para utilização de outros profissionais de saúde;

Preparamos, rececionamos e armazenamos material para esterilização;

Repomos o material nas salas de tratamento;

Zelamos pela manutenção do material utilizado;

Rececionamos e distribuímos as roupas vindas da rouparia;

Procedemos à reposição dos toalhetes de mãos, papel higiénico e dos líquidos para lavagem e desinfeção das mãos;

Procedemos à limpeza e higienização de todo serviço e mobiliário;

Damos apoio ao enfermeiro na sala de tratamentos e internamentos;

Somos nós, que conferimos, damos entrada, armazenamos e procedemos ao aviamento de todo material de apoio clínico, hoteleiro e administrativo;

Repomos as salas de tratamento com material e roupas necessárias ao seu funcionamento;

Transportamos processos clínicos e exames, dos arquivos para os consultórios;

Entrega de produtos no laboratório;

Mensageiros do serviço;

Atendemos o telefone;

Informamos as nossas chefias de qualquer alteração de avaria e conservação do estado dos equipamentos, para que estes providenciem a reparação;

Entrega e levantamento de material para e de conserto;

Somos nós ignorados, porque a maioria das vezes não recebemos o agradecimento dado a outros profissionais de saúde.

Somos nós, que com carinho, dignidade humanismo e brio profissional, continuamos a ajudar todos aqueles que recorrem aos nossos hospitais.

Por tudo o que descrevi e porque a nossa remuneração tem como base o ordenado mínimo, julgo que é tempo de nos reconhecerem, valorizarem e qualificarem, como peça fundamental e imprescindível nas equipas multiprofissionais das instituições de saúde, pois a nossa carreira e as nossas funções são tão dignas relevantes e importantes como as de outros setores profissionais da saúde.



Daniela Meneses

Unidade Local de Saúde do Alto Minho

### “RUMO AO FUTURO COM VALORIZAÇÃO E INOVAÇÃO”

Numa época de crise, como aquela em que vivemos, torna-se, cada vez mais necessário, que a sociedade civil tenha um papel importante e relevante no desenvolvimento de uma cidadania mais plena, na qual os valores humanos deverão ser a prioridade.

Tendo em conta este pressuposto e a missão para a qual a Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde está vocacionada, foi decidido que iria continuar a direcionar as suas atividades para um conceito tão importante como a formação, permitindo a aquisição de conhecimentos que respondam às solicitações, com vista ao reconhecimento e conquista de novas e potenciais dimensões do **Saber Ser, Saber Estar e Saber Fazer**.

Estamos certos que continuará a ser mais um ano de recuperação e estabilização organizativa da Delegação Regional do Centro e numa tentativa de fazer face às dificuldades com que nos deparamos, iremos diversificar as nossas atividades, como a seguir descrevemos:

- Abertura de uma sede da ATSGS em Coimbra;
- Criar parceria com Escolas Profissionais, com formação de Técnicos Auxiliares de Saúde;
- Organizar Congressos, Workshop, Palestras e Convívios;

Neste contexto e sendo o Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, uma instituição que procura responder a novos desafios e projetos com inovação, mudança e qualidade dos seus colaboradores, a Direção da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde e a Delegação Regional Centro através da sua coordenadora, têm vindo a reunir com a Sr.ª Enfermeira Diretora do CHUC, Áurea Andrade.

Na qualidade de Enfermeira Diretora e sendo responsável pela atividade dos Encarregados e Assistentes Operacionais, afetos às áreas clínicas e outras de suporte à sua atividade, demos-lhe a conhecer o nosso projeto, que entretanto já foi concluído e aprovado pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração do CHUC, Senhor Professor Doutor Fernando Regateiro, em Janeiro de 2019.

#### Projetos e objetivos futuros:

- Abertura de uma sede da ATSGS em Coimbra, no Hospital Geral – Covões;
  - Aprovação do protocolo de parceria com a ETAP - Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, (formação de Técnicos Auxiliares de Saúde).
  - Convívio Nacional de Encarregados e Assistentes Operacionais em Junho de 2019, no CHUC, em dia a designar, cujo programa oportunamente divulgaremos;
- A Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde e a sua Delegação Regional Centro, estão imensamente gratas pelo apoio recebido do Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração do CHUC, Professor Doutor Fernando Regateiro, da Senhora Enfermeira Diretora Áurea Andrade, às Escolas Profissionais que apostaram na formação de Técnicos Auxiliares de Saúde e a todos os Encarregados e Assistentes Operacionais, associados ou não, que acreditam e lutam pela afirmação da nossa Associação, para que cada vez esteja mais forte, unida e reconhecida para atingir os seus objetivos.

Rumo ao futuro, é o nosso caminho com formação, valorização, reconhecimento de funções e certificação de competências, contributos fundamentais e imprescindíveis para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos pacientes nas instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde.

Para as instituições envolvidas neste projeto, em particular o Conselho de Administração do CHUC, fica o nosso agradecimento, estima, respeito e consideração, assim como o nosso muito obrigado.



**Manuela Breda**  
Coordenadora da Delegação Regional do Centro

### “INOVAÇÃO, MUDANÇA E QUALIDADE”

Dando continuidade à nossa missão, visão, valores e objetivos e tendo em conta o reconhecimento, valorização e certificação de competências adquiridas, visando a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos Assistentes Operacionais, futuros Técnicos Auxiliares de Saúde, foi efetuada uma reunião no dia 22 / 02 / 2019 pelas 14.30 hora, no Departamento de Formação do Centro Hospitalar e Universitário de Lisboa Central, com a finalidade de dar a conhecer informações relevantes sobre a carreira, assim como proceder à reestruturação da Delegação Regional do Sul da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde.

A reunião foi muito participada e motivadora, com adesão de novos associados, onde se abordaram vários temas, entre os quais a profissão de Técnico Auxiliar de Saúde, assim como a proposta dos elementos para integrarem a Delegação Regional do Sul, cuja temática foi “**INOVAÇÃO, MUDANÇA E QUALIDADE**”.

A nova equipa que vai abraçar este projeto, está consciente das dificuldades que pode encontrar, mas está motivada e disponível para dar continuidade aos objetivos da Associação, tendo em vista a regulamentação, valorização e certificação de competências das funções de caráter técnico e específico, que exercemos, assim como a criação da profissão de Técnico Auxiliar de Saúde.

#### Mas afinal o que é inovação, mudança e qualidade?

**Inovação:** É uma atitude e capacidade de imaginar o que não existe, repensar a organização, motivar e valorizar os colaboradores para adesão a novas tecnologias, alterar práticas, atitudes e comportamentos.

**Mudança:** É o desenvolvimento de políticas para a saúde com formação, valorização e motivação dos colaboradores para um projeto que leve ao reconhecimento e regulamentação das funções de caráter técnico e específico que exercemos nas instituições do Serviço Nacional de Saúde.

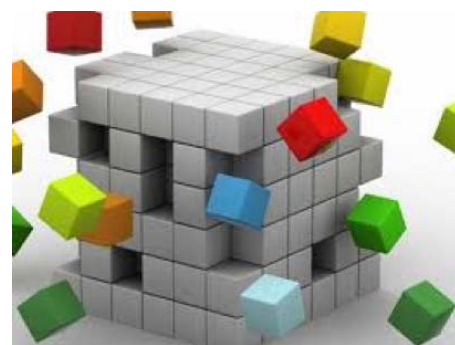
**Qualidade:** A qualidade nos serviços de saúde, é hoje uma certeza nas estratégias organizacionais e uma peça mestra na engrenagem com o propósito de alcançar o sucesso, sendo que este é e será um produto inacabado, uma exigência do presente, um investimento no futuro. A qualidade tem um princípio, mas nunca terá um fim.

No dia 30 de Março de 2019, a equipa integrante da Delegação Regional do Sul, será submetida para análise, aprovação e ratificação na Assembleia Geral da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde.

Posteriormente, será acordada a tomada de posse de todos os elementos integrantes da Delegação Regional do Sul em data, hora e local a designar.

O Conselho Diretivo da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, agradece a todos os elementos que vão integrar da Delegação Regional do Sul, a disponibilidade demonstrada para abraçar este projeto, assim como o trabalho já desenvolvido, podendo contar com a nossa colaboração, apoio, participação e intervenção. A mudança é a lei da vida. Aqueles que apenas olham para o passado ou presente, irão com certeza perder o futuro.

Para todos, fica o nosso reconhecimento e consideração, assim como a homenagem da nossa memória.



**O Conselho Diretivo**

## “NÃO APRENDEMOS”

Recentemente o Jornal de Notícias revelou que, **“os devedores de cartão de crédito batem recordes”**. Há 137 mil pessoas em incumprimento com cartões. O valor da dívida é superior a três mil milhões de euros”. Não é de surpreender se repararmos nos imensos carros novos vendidos o ano passado com um acréscimo de 2,6% relativamente ao ano de 2017, grandes gruas montadas para construção de novas casas. Por outro lado, nunca houve tanta gente a viajar fora do período de férias.

Mas, o pior, é nomeadamente, pagar as dívidas e cumprir com as obrigações. É legítimo ter ambições, bom carro, boa casa, vestir roupa de marca, etc. Só que muito boa gente perde a noção da realidade, esquecendo a forma e o tempo do pagamento desse luxo.

Estes Portugueses, mais tarde não se podem queixar das circunstâncias, a culpa e a responsabilidade pelo seu endividamento será deles próprios.

Somos um povo que não aprendemos com os erros do passado.

Os Portugueses poupados que vivem com o que tem, que não dão o passo maior que a perna, vão mais cedo ou mais tarde, pagar pelos que não têm cabeça.

Alguns, que felizmente não são a maioria, têm a mania das grandezas, são invejosos, convencidos e não passam de gente endividada e quem sabe caloteira.

O que está a dar é dever e depois logo se há-de-ver, alguém vai pagar.



**ATENÇÃO!!!**  
*Não aprendemos  
com os erros!*

José Maria Silva  
Administração Regional de Saúde Norte

## “SUBSERVIÊNCIA – BAJULAÇÃO – SERVILISMO”

Caros companheiros, colegas e amigos.

Aqui do outro lado do mundo, estou muito triste, desmotivado e desanimado com o comportamento de alguns Encarregados Operacionais e Assistentes Operacionais, assim como a proliferação de novas estruturas sindicais que nascem como cogumelos, a defender e representar uma profissão invisível, que ainda não existe, nem se sabe quando vai existir.

Infelizmente, não as conheci nem conheço, mas pressinto que não sabem o que fazem nem o que dizem.

As vossas estruturas sindicais e associativas, tudo fazem para o reconhecimento, valorização e certificação de competências das funções que eu exerci antes de partir, mas que vocês continuam a exercer com mais especificidade e responsabilidade. No entanto, estejam muito atentos a novas estruturas que começam a emergir, mas que nunca fizeram, nem podem fazer relativamente a um futuro ainda imprevisível.

Lamento dizer-vos, que não vi participação, força, união, coragem e determinação nas últimas greves que tinham como objetivo a valorização profissional e a criação da profissão de Técnico Auxiliar de Saúde.

Na saúde, os Médicos, Enfermeiros e Técnicos, continuam a luta pela sua valorização profissional e melhores condições de trabalho. Vocês o que fazem? **“Parados no tempo e sem qualquer intervenção”**.

Estão sempre parados no tempo e esperar que outros decidam por vós.

Continuam a seguir a subserviência, a bajulação e o servilismo, isto é: **“Paus para toda a obra, sem orgulho nem vontade nem intervenção para o reconhecimento das funções que exercem”**. O tempo da escravatura ainda não desapareceu e está bem vivo na memória de alguns, que se aproveitam dos vossos saberes, mas que nos momentos difíceis, serão sempre os primeiros a vos apunhalar pelas costas.

Face ao exposto, deixo como sempre alguns conselhos:

Estejam atentos nas redes sociais aos que vos tratam como Técnicos Auxiliares da Saúde, dado que esta profissão que vocês há muito tempo merecem, mas que infelizmente ainda não existe.

A subserviência, bajulação e servilismo, são fatores que não são enquadráveis na ética e moral, que em nada contribuem nem ajudam na vossa valorização profissional. Tenham a coragem de dizer: **“Basta”**.

A união faz a força, por isso estejam unidos e motivados, apelando às vossas estruturas sindicais e associativas, para que as vossas funções sejam reconhecidas, regulamentadas e valorizadas. A razão está do vosso lado e acreditem: **“Vocês foram, são e continuarão a ser, os anjos da guarda dos nossos doentes nas instituições de saúde”**. Apesar das dificuldades existentes, continuem a exercer as vossas funções com o maior carinho, brio profissional e humanismo, a defenderem e integrarem esta nobre causa. Hoje são eles, a qualquer momento pode ser algum de vós, familiar ou amigo.

Estarei sempre do vosso lado para vos apoiar e denunciar os palhaços, malabaristas e ilusionistas, que neste contexto profissional, se aproveitam e comportam como verdadeiros, **“vendilhões do templo”**.

Em breve, voltarei com mais novidades e informações relevantes.



Oirátilos

## INFORMAÇÕES RELEVANTES

### “AGENDAMENTO DE REUNIÕES NO MINISTÉRIO DA SAÚDE, ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS DE SAÚDE E CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE”

Tendo em conta a nossa missão, visão valores e objetivos, a formação, inovação e mudança, inserem-se na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos Assistentes Operacionais, nas instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde, assim como o reconhecimento, valorização e certificação de competências das funções de carácter técnico e específico que exercemos.

Neste contexto, a Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, através do seu Conselho Directivo em articulação com as suas Delegação Regionais do Norte, Centro e Sul, está a agendar reuniões com as entidades acima referidas, com a finalidade de se encontrarem soluções de acordo com o que sempre defendemos e que vão de encontro às legítimas e justas pretensões dos Assistentes Operacionais.

Em tempo oportuno, divulgaremos no nosso website as datas das reuniões, suas conclusões e as convocatórias nos Hospitais com a ordem de trabalhos para conhecimento análise e discussão, pelo que aguardamos a vossa mobilização e presença.



O conselho Directivo / Delegações Regionais

## DIREITOS DOS ASSOCIADOS

### APOIO JURÍCO

A Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, dá apoio Jurídico gratuito aos seus Associados, quando solicitado ao Conselho Directivo. Para o efeito, os Associados deverão enviar os pedidos de apoio para a Sede Nacional na Rua de Camões nº 99-1º D/T, Santo Ildefonso, 4000-144- Porto.

#### CONTACTOS

Email: [direccao@atsgs.pt](mailto:direccao@atsgs.pt)

Telefone: 223 706 246

Telemóvel: 917 269 203 – 917 269 211 - 926 530 614

Os Serviços Jurídicos da nossa Associação, têm solucionado todos os problemas laborais que foram colocados, com elevado sucesso para os associados.



### PROTOCOLOS

Veja no nosso site em [www.atsgs.pt](http://www.atsgs.pt) os protocolos existentes e acordados com Entidades nas áreas da saúde, lazer e seguros, dos quais resultam benefícios relevantes para os nossos Associados e seus familiares.

Para o efeito, só é necessário a apresentação do cartão de Associado da ATSGS

## ASSEMBLEIA GERAL

### CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 12º dos Estatutos da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, convoco todos os Associados para a Assembleia Geral, que terá lugar na Sede localizada na Rua de Camões nº 99 – 1º D/T - Porto, às 08.30 horas no dia 30 de Março de 2019, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e aprovação do relatório e contas do ano de 2018 e parecer do Conselho Fiscal;
2. Assuntos relevantes e de interesse geral da Associação;

Se à hora marcada não se encontrarem presentes mais de um terço dos Associados, a Assembleia Geral terá início uma hora e trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes.

O Presidente da Assembleia Geral

(Serafim António Teixeira Moreira)



**A GRANDEZA DA NOSSA ASSOCIAÇÃO ESTÁ NAS TUAS MÃOS. TRAZ MAIS ASSOCIADOS..**